

SESSÕES DO PLENÁRIO

15ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária.

Pequeno há Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PSL/PP para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou o do Bloco Parlamentar PSDB/ PTN/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Carlos Geilson:- Falarei por todo o tempo, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, uso esta tribuna no dia de hoje para falar do Esporte Clube Vitória, que completa 115 anos. É o terceiro clube mais velho do País. É uma data que não pode passar em branco, despercebida. Afinal de contas, trata-se de um dos clubes mais tradicionais deste País.

Quero saudar todos os rubro-negros, aqueles que ajudaram a construir a história do clube, desde os seus fundadores àqueles que, ao longo do tempo, empenharam o seu trabalho para solidificar esta marca, e aos torcedores ilustres. Aqui, quero citar meu querido amigo Alvinho, o “Barriga Mole”, e a torcedora Rosicleide.

Quero falar, também, de vários conselheiros que, ao longo do tempo, muitas vezes, colocaram recursos próprios para manter o clube. Sabemos das dificuldades até chegar aos 115 anos, com uma história construída com lágrimas, sacrifício, e com alegria.

Nosso querido Leão da Barra é o clube por quem aprendi a torcer em 1972, quando, em uma memorável campanha, sagrou-se campeão baiano. A partir daí, ainda menino, com 12 anos de idade, passei a cultivar o amor por esse clube.

Como todo torcedor, vivo as alegrias, as tristezas, decepções. E acompanhei perdas de títulos históricos como cronista esportivo. Lembro-me daquele campeonato, se não me falha a memória, de 1994, do gol de Raudinei aos 44 minutos do 2º tempo. Lembro mais recentemente do domingo passado, quando já comemorávamos o primeiro triunfo sobre o Bahia na era de Nei Franco, e isso não aconteceu.

Reconhecemos, hoje, a superioridade do adversário, pelo menos tem mostrado isso em campo. O Bahia faz um bom campeonato brasileiro, ganhou merecidamente o título de campeão baiano.

Mas o futebol é isso: receber gozações como hoje, de torcedores do Bahia, como é o caso do deputado Leur Lomanto, torcedor do Bahia, que fez uma brincadeira pelo WhatsApp, dizendo que hoje é o dia do “Vicetória” comemorar 115 anos. Depois ele, no WhatsApp, diz: “Aqui segue a relação de títulos nacionais do Vitória”, e lá embaixo tem a conquista da Copa da Uva.

Mas a gente entende que essa brincadeira, essa gozação é muito propícia ao esporte, entendo isso como uma coisa sadia. Dizem que na padaria quando o Vitória perdeu o campeonato baiano não tinha mais sonho, que o sonho já tinha acabado,

enfim. Então, gente, vejo o esporte como uma maneira de se fazer amizade, de se congrega, de fazer amigos, e lamento bastante esse tipo de agressividade das torcidas organizadas, confronto que acontecem, graças a Deus, aqui no nosso Estado isso não é muito comum, porque a gente vê nos estádios do Rio e de São Paulo, mas o esporte é isso, é essa gozação, é essa brincadeira, é isso que nos move, é isso que nos alimenta, é essa paixão.

E como todo bom torcedor, quando a gente sofre uma decepção, no outro dia evita ouvir rádio, evita ler jornais, mas no próximo jogo a gente está lá firme e forte, porque isso é da paixão humana, já está dizendo: torcedor, é aquele que torce realmente.

Hoje o Esporte Clube Vitória apresenta a sua nova camisa, um clube que ontem perdeu o seu treinador, e dizer, meu querido presidente Carlos Falcão, que tem a missão de substituir o presidente Alexi Portela, que consigamos, ao final do ano, comemorar uma bela campanha no campeonato brasileiro.

Acredito no seu trabalho, acredito que os homens que o cercam, experimentados como Alexi Portela, José Rocha, Ademar Lemos Júnior, Silvoney Sales, de tantos outros, vão encontrar no equilíbrio, nas experiências ao longo do tempo como dirigentes, conselheiros, vão encontrar sempre a orientação necessária para que você, meu caro presidente Carlos Falcão, ao final do ano, possa comemorar, apesar desses insucessos no primeiro semestre, a eliminação prematura da Copa do Brasil, a perda do campeonato baiano, a eliminação da Copa do Nordeste, possa ao final do ano comemorar, quem sabe, uma conquista histórica para a taça Libertadores da América, uma boa colocação no campeonato brasileiro e para isso estamos confiantes, estamos acreditando.

São 115 anos de história, de glória, esse clube merece todo o respeito, todo o carinho. É uma das torcidas que mais crescem no Brasil, notadamente em nosso Estado. Lembro-me de que antigamente a média de público sempre era muito inferior à média de público do Esporte Clube Bahia. Ao que parece a torcida do Bahia deu uma estagnada nas duas últimas décadas, que foram décadas de ascensão e de afirmação do Vitória. A gente nota que essa distância diminuiu sensivelmente e hoje o Vitória figura como uma das maiores torcidas do Nordeste, ao lado do Santa Cruz, Bahia, Sport etc.

Fica aqui a nossa mensagem de esperança, de acreditar nesse clube. E você que é torcedor do Vitória não se sinta triste, não se sinta envergonhado, em qualquer fase desse clube, sempre temos o que comemorar.

O Coronel Santana é torcedor do Vitória?

O Sr. Deputado Coronel Gilberto Santana:- Com certeza.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Aqui quero citar os deputados rubro-negros como meu querido Bira Corôa, o querido deputado Paulo Azi, o deputado Marcelo Nilo, conselheiro histórico, assíduo frequentador dos jogos do rubro-negro. A

deputada Maria Luiza Laudano é Bahia. Aliás, o Bahia aqui no plenário, na Assembleia é ampla maioria. Quero citar aqui a minha amiga Conceição, do cafezinho, torcedora histórica do Esporte Clube Vitória, companheira de estádio, às vezes a gente tem que esquentar o pé dela, porque em alguns momentos é pé frio. Quando sair de casa, Conceição, es quente esse pé, não tem dado muita sorte ao nosso time, mas sempre está presente aos estádios em dia de jogos do Vitória, eu a encontro no interior, a encontro aqui nos jogos em Salvador.

De modo que concluo meu raciocínio sobre o aniversário do Esporte Clube Vitória, eu que sou de uma família onde meu pai é torcedor do Bahia, minha mãe torcedora do Bahia, mas aprendi a amar esse Clube. Domingo, meu caro Coronel Santana, quando o Bahia fez aquele gol, o coração saiu pela boca! Mas isso faz parte do esporte e é por isso que é tão envolvente e tão apaixonante.

Também quero dizer o seguinte: ontem, em Feira de Santana, o presidenciável Aécio Neves esteve na Princesa do Sertão onde teve uma belíssima recepção. Lideranças de Feira e de toda a região compareceram a esse encontro. Lá também marcaram presença o Sr. Governador Paulo Souto e o futuro senador da Bahia Geddel Vieira Lima, de modo que ficamos encantados com a recepção...

O Sr. Alan Sanches:- Só quero fazer uma correção: é que V.Ex^a errou o nome do futuro senador, que é Otto Alencar. Foi ato falho de V.Ex^a.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Ah, aquele em quem V.Ex^a vai votar. Foi ato falho meu? V.Ex^a vai ver nas urnas esse “ato falho” dia 5 de outubro.

O Sr. Alan Sanches:- Bote na “caçapa” senador Otto Alencar. Até V.Ex^a vai votar no 55.

O Sr. Coronel Gilberto Santana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. CARLOS GEILSON:- O senador da Bahia será 151, Geddel Vieira Lima. Um abraço e obrigado, meu caro Álvaro Gomes, que preside esta sessão.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. Coronel Gilberto Santana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Coronel Gilberto Santana.

O Sr. Coronel Gilberto Santana:- Solicito que fique registrado nos Anais desta Casa o absurdo dessa aprovação desses US\$ 400 milhões há poucos instantes aqui. Até porque esse mesmo tipo de empréstimo para o mesmo fim, o governo esteve aqui em fevereiro pedindo a esta Casa autorização para captar US\$ 700 milhões, em 2012, e esses recursos foram autorizados. E ainda existe caixa do governo no valor de R\$ 700 milhões. Aí a gente quer saber a que ponto o governo quer levar o Estado, porque de R\$ 700 milhões de receita que ele adquiriu de um recurso autorizado, por empréstimo em 2012, não gastou o que ele pediu e já está requisitando outro empréstimo de US\$

400 milhões para o mesmo fim. Então, quero que fique registrado, porque acho um absurdo isso, uma falta de transparência e de seriedade com a parte econômica do Estado da Bahia, porque sabemos que esses recursos talvez não tenham o fim que está colocado aqui nesse projeto. Os deputados deverão ficar atentos, porque se existe dinheiro em caixa, por que novo empréstimo? Precisamos ter uma transparência maior nesse empréstimo que está sendo autorizado hoje por esta Casa, e que com certeza os deputados de Oposição não foram a favor do que ocorreu há poucos instantes.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Nobre deputado Coronel Gilberto Santana, essa não é uma questão de ordem, mas, sim, uma colocação, por isso não há o que debater. Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos. (Pausa) Não havendo orador, com a palavra ao nobre Líder da Minoria ou o Líder do Bloco Parlamentar PMDB/PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos. (Pausa) Não havendo orador, com a palavra o nobre Líder da Minoria ou o Líder do Bloco Parlamentar PMDB/PSDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos. (Pausa) Não havendo orador, com a palavra o nobre Líder da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PSC/PV/PRB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos. (Pausa) Não havendo orador, com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o Líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos. (Pausa)

Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao Líder do DEM para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria e Líder do PT para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

Não há orador.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Ordem do Dia.

Em discussão, a urgência para o Projeto de Lei nº 20.811/2014, de autoria do Poder Executivo da Bahia.

(Lê): *Requerimento nº 8.165/2014. Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Requeiro, nos termos do art. 174, inciso II, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, URGÊNCIA para a tramitação do **Projeto***

de Lei nº 20.811/2014, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a alienação do imóvel público que indica”. Sala das Sessões, 13 de maio de 2014. Deputado Zé Neto”.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Não há oradores.

Em votação a urgência para o Projeto de Lei nº 20.811/2014.

Os deputados que concordam permaneçam como estão...

O Sr. Coronel Gilberto Santana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Coronel Santana.

O Sr. Coronel Gilberto Santana:- Peço quórum de votação, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Exª será atendido, deputado Coronel Santana. Pede-se quórum de votação para a urgência ao Projeto de Lei nº 20.811/2014.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Sidelvan.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é que essa urgência tem uma relevância muito grande para o governo do Estado e, certamente, vai beneficiar toda a população do nosso Estado da Bahia.

Então, gostaria de pedir a V.Exª zerar o painel e dar o tempo regulamentar para que todos os deputados que estejam no cafezinho, na biblioteca da Assembleia Legislativa estudando, todos os deputados que estejam nos seus gabinetes, aqueles que estão nos corredores da Assembleia, possam adentrar ao plenário desta Casa, Sr. Presidente, para podermos ter os 32 deputados presentes a fim de aprovar este requerimento.

Portanto, Sr. Presidente, esta é a minha questão de ordem.

Remorando, solicito a V.Exª zerar o painel e contar o tempo regulamentar para que os deputados possam retornar ao recinto de votação e possam aprovar este requerimento. O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Exªs, deputados Coronel Santana e Sidelvan Nóbrega, serão atendidos.

Srs. Deputados, há duas questões de ordem solicitadas pelos deputados Coronel Santana e Sidelvan Nóbrega. A primeira questão de ordem pede verificação de quórum de votação. A segunda questão de ordem pede zerar o painel, marcar o tempo de 25 minutos e chamar todos os deputados presentes na Casa.

Srs. Deputados que estão na sala do cafezinho, nos seus gabinetes recebendo prefeitos, vereadores, lideranças, por favor, compareçam, imediatamente, ao plenário, porque há um pedido de verificação de quórum de votação.

Srs. Deputados, imediatamente, venham ao plenário, pois há uma verificação de quórum para a apreciação da urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 20.811/2014. Solicito zerar o painel e marcar o tempo de 25 minutos.

(Procede-se à verificação de quórum para votação.)

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma coisa que aprendi aqui é que jabuti não sobe em árvore.

Hoje pela manhã, na imprensa, vi que através de um acordo de Lideranças seria votado um projeto de revisão de limite territorial envolvendo os municípios de Feira de Santana e São Gonçalo dos Campos. O pano de fundo disso tudo é referente a uma área, uma central de distribuição de uma fábrica no município. Eu não assinei, nunca foi discutido comigo, e aqui nesta Casa só aceitamos começar a votar revisão territorial quando for por consenso. Isso é um acordo feito com o presidente Marcelo Nilo e o Líder do governo. Então, quero reafirmar que o deputado Zé Neto, além de Líder da Maioria, é representante de Feira de Santana e não vai aceitar votar um projeto que prejudique os interesses do município. São muitos recursos envolvidos para Feira, e sei que o Líder governista não vai topar esse tipo de coisa.

Portanto, a Liderança da Minoria não aceita votar qualquer tipo de revisão territorial envolvendo os municípios de Feira de Santana e São Gonçalo dos Campos.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Quero dizer o seguinte: é claro que, se o projeto vier ordinariamente... Aqui só se vota fora do ordinariamente por acordo. Apenas vou lembrar ao deputado que todos os projetos de limites territoriais votados nesta Assembleia o foram por acordo e não vieram ordinariamente - a maioria deles. Acho que isso é um amadurecimento da Casa. Agora, se a matéria vier ordinariamente vencendo seus prazos nas Comissões, evidentemente não tenho como chegar a um denominador comum de quem não vem para o Plenário dizendo que tem farinha no saco. Senão estaríamos aqui encerrando o trabalho no Parlamento, o que não nos interessa.

Mas espero de V.Ex^a, que sabe que eu mantenho esse acordo e o terá de mim sempre, que, se não for ordinariamente, votemos por acordo. No entanto quero chamar a atenção para essa questão de São Gonçalo. Primeiro, há os estudos técnicos. V.Ex^a talvez não saiba. Sou de Feira de Santana, o deputado Geilson também, e temos interesse em que as coisas aconteçam com transparência. Só que tem o seguinte: Feira de Santana tem um aspecto, essa situação do lado de Humildes. E ainda uma outra: lá próximo ao município de São Gonçalo, que é na BR que liga Feira

a ele, existem 4 localidades que se dizem de Feira de Santana e querem ser da cidade, onde os filhos dos moradores delas estudam. Há também pessoas que trabalham no município, e a maioria delas recebe atendimento em Feira. Mas estão, a uma altura destas, sem ter esse limite territorial resolvido.

Acho mesmo, sinceramente, que não se trata de uma briga mesquinha. Devemos ter maturidade para sentar e ponderar o que podemos fazer com os dois prefeitos com equilíbrio e olhando para os interesses das cidades, tanto do ponto de vista comercial, econômico quanto principalmente do ponto de vista humano e dos coletivos que estão deixando de ser atendidos. Isso porque, essa divisão não sendo feita, num problema com a polícia ela diz: “É São Gonçalo.” Aí, São Gonçalo diz: “É Feira.” Outro dia, houve um problema com a Embasa para resolver, deputado Elmar, e tivemos de fazer uma operação sem precedentes, porque não se sabia se era Feira ou São Gonçalo.

Então, essa situação, sim, que é mais delicada.

A situação da empresa, o prefeito atual chegou a dizer que a empresa está a 300 metros dentro do município de Feira. Eu sou feirense, amo minha cidade e a defendo, mas acho que um debate como este não deve ser tratado com esse tamanho de referência. Ao contrário, nem com esse tipo de colocação. Acho que esta Casa tem que ter maturidade, os dois prefeitos têm de sentar à Mesa e com interesse público acima de qualquer interesse menor. V.Ex^a tenha certeza de que se não for pelo caminho ordinário, só vamos votar aqui por acordo. E, aí, eu e V.Ex^a estaríamos aqui abrindo um precedente que, do meu ponto de vista, não é adequado nem para mim, nem, especialmente, para V.Ex^a, se não houver o trâmite normal. Mas espero que não precise chegar a isso e que tenhamos aqui condição de com muita maturidade e responsabilidade, ao lado de V.Ex^a que tem interesses tanto a favor de Feira como a favor de São Gonçalo, para a gente chegar e encontrar um consenso. E V.Ex^a comigo nessas questões temos sempre buscado um relacionamento respeitoso e maduro. Espero que isso possa predominar e tenhamos capacidade de resolver essa demanda de São Gonçalo e Feira com essa responsabilidade.

O município de São Gonçalo trabalhou para que essa definição chegasse. Agora, eu peço a V.Ex^a também que preste atenção ao seguinte aspecto. Hoje, com IPTU de Feira com essa dimensão que tomou acho muito difícil, inclusive se perguntar à empresa o município que ela quer ficar... Temos que ter responsabilidade também com certas atitudes que são tomadas... Agora há pouco, recebemos informações do Tribunal, o parecer deve estar chegando lá amanhã, o parecer da Prefeitura acerca do aumento do IPTU, para o presidente do Tribunal se manifestar até semana que vem. Mas, por exemplo, a Pirelli tem uma dificuldade grande para pagar o IPTU no valor de R\$ 1 milhão e setecentos mil. Esse IPTU é desagradável para os setores empresariais.

Então fica essa colocação para que possamos ponderar essas questões e não agir de forma abrupta contra o município de São Gonçalo porque é menor. Acho que

a questão técnica deve predominar, tem que ter as outras questões da comunidade, interesses coletivos da região para nós não cometermos injustiças.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pela ordem o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Presidente, só para deixar bastante claro, as coisas começaram a aparecer. O deputado Zé Neto não quer defender os interesses de Feira de Santana. É sempre assim que se dá com o PT, quando está o interesse do partido e o interesse da terra da gente, eles ficam com o partido, contra os interesses da terra. Eu quero ver se o governador quer fomentar agora a guerra fiscal entre os municípios.

Um município da importância de Feira de Santana, que tem as dificuldades que tem, de mobilidade urbana, de sobrevivência, as dificuldades que tem um prefeito para se manter, aí vem um município vizinho e vai começar agora a abrir isenção fiscal de IPTU para instalações de unidades. Acabou de chegar o deputado Paulo Azi, que era Líder da Oposição, está aqui o deputado João Bonfim, que é presidente da Comissão de Divisão Territorial, são inconstitucionais todas essas leis que estão sendo discutidas, porque a Assembleia Legislativa não tem competência para tratar de limite territorial. E nós fizemos um acordo para resolver a vida dos prefeitos que estavam sendo prejudicados, e estamos votando leis aqui no limite da constitucionalidade, que poderiam estar sendo questionadas na Justiça.

Esse acordo foi feito há anos, e o PT gosta de quebrar acordo., esse acordo é no sentido de que se não houver anuência dos dois prefeitos não há o que se falar em votação. Deputado João Bonfim, eu desafio V.Ex^a a me trazerem um único caso nesta Casa em que foi votado sem anuência dos prefeitos dos municípios limítrofes. Desde quando V.Ex^a já era presidente nós sempre fizemos acordo: se os prefeitos não concordarem, não se traz para o plenário desta Casa. E eu não aceito que o projeto que vai discutir divisão territorial de Feira de Santana seja feito aqui com o jeito do governador, da Casa do governo ou de quem quer que seja, porque aí vamos melar tudo, não vai mais se tratar aqui sobre Comissão de Divisão Territorial. Nesta Casa, as pessoas têm de aprender que há questões que são legais. Se o prefeito entende que prejudica o interesse do município, não pode ser votado. Nós sempre acertamos isso aqui nesta Casa. Não se pode usar o rolo compressor de quem tem maioria para prejudicar. Esse acordo sempre existiu...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir...

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) sempre teve a conveniência. Sempre se acertou. Sempre foi ouvido o prefeito, mas a partir do momento em que interessa à maioria, e ao prefeito não interessa, não vamos aceitar dessa forma.

Devo dizer que nunca fui votado no município de Feira de Santana, mas entendo que acordo é para ser cumprido. Não se pode votar...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concluindo, nobre deputado...

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) Chamem-se os dois prefeitos. Acordo foi feito

para ser cumprido. Chame-se o prefeito de São Gonçalo dos Campos e chame-se o prefeito de Feira de Santana. Agora, não vou permitir que seja votado aqui sem acordo, porque se quebra qualquer tipo de paradigma. Já beneficiamos uma série de municípios. O deputado João Bonfim está aqui presente, e é a nossa maior testemunha, porque é o presidente da Comissão de Divisão Territorial...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concluindo, nobre deputado.

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) Essa questão de empresa, se alguém cometeu o erro de dar isenção fiscal a uma empresa sem pertencer à área do município, nós vamos...

O Sr. Zé Neto:- Já ouviu...

O Sr. Elmar Nascimento:- Já ouviu ou não, deputado Zé Neto? V.Ex^a vai ter que dizer se é a favor de Feira de Santana ou de São Gonçalo. V.Ex^a vai ter que se posicionar, essa mania de dizer...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concluindo, deputado Elmar.

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) Tenho 5 minutos para fazer minha questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Essa questão de ordem é de verificação de quórum...

O Sr. Elmar Nascimento:- Não estou pedindo quórum!

O Sr. Rosemberg Pinto:- O horário...

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) Não há horário de quórum. Tenho 5 minutos, faltam 55 segundos...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pode concluir...

O Sr. Elmar Nascimento:- (...) Nos meus 55 segundos, quero apenas registrar que quando vi no jornal... Nem se tratou de acordo comigo. Como é que podia estar sendo discutida essa questão? Vem agora o deputado Zé Neto dizer: “Se vier no rito ordinário”. Não tem essa de rito ordinário. Só se votou esse tipo de projeto depois que fizemos um acordo. E o acordo é no sentido de que tem de passar pela comissão, os dois prefeitos têm de ser chamados e têm de concordar.

Portanto, sem a manifestação do prefeito de Feira de Santana e do prefeito de São Gonçalo dos Campos, nós não vamos permitir que seja votado na Assembleia Legislativa esse tipo de projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Em votação a urgência para tramitação do projeto de lei nº 20.811/2014.

Em votação. Como orienta o deputado Zé Neto, Líder do governo?

O Sr. Zé Neto:- “Sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Como orienta o deputado Paulo Azi

pela Liderança da Oposição?

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, antes de solicitar a orientação, proceda a uma verificação de quórum de votação.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Já foi solicitada, nobre deputado Paulo Azi.

V.Ex^a orienta “sim” ou “não”?

O Sr. Paulo Azi:- “Não”.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Deputado Zé Neto, orienta “sim” ou “não”?

O Sr. Zé Neto:- “Sim”.

Em votação. Os Srs. Deputados que concordam com a urgência para tramitação do projeto de lei nº 20.811/2014 permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado, com os votos contrários dos deputados Elmar Nascimento, Herbert Barbosa, Leur Lomanto Junior, Carlos Geilson e Coronel Gilberto Santana.

Não há mais matérias em discussão. Declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*